

Projeto Pedagógico.

PÓS-GRADUAÇÃO:

Psicopedagogia: Clínica e Institucional.

1. Histórico da Instituição:

Fundadas em 1970, as Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, também conhecidas por FG, estão em permanente processo de modernização de seus currículos e métodos pedagógicos. São mais de quatro décadas desenvolvendo atividades educacionais atualizadas às crescentes demandas do mercado de trabalho e oferecendo uma completa formação aos seus alunos.

Foi com essa intenção, de se tornar um centro de referência educacional marcado pelos comprometeros social e cultural, que três professores, Dr.^a Aparecida Najar, Dr. Celso Piva e Dr. Adolfo Noronha, fundaram a Associação Educacional Presidente Kennedy, então mantenedora das Faculdades de Filosofia, Ciência e Letras; Enfermagem e Obstetrícia; Fisioterapia de Guarulhos. Hoje, integrada à sociedade, a FG é reconhecida pelos seus projetos de extensão universitária. Suas Clínicas-Escola, que visam ligar o ensino acadêmico ao exercício profissional, disponibilizam atendimento psicológico e fisioterápico para crianças e adultos da comunidade guarulhense. Juntas, a Clínica de Fisioterapia, equipada com materiais modernos e piscina terapêutica, e a Clínica de Psicologia, em atividade desde 1977, possuem capacidade para atender cerca de 2400 pacientes por mês. Já a Clínica de Enfermagem proporciona atendimento e orientação à comunidade através de programas como: Prevenção do Câncer de Mama, Aleitamento Materno, Controle e Verificação da Pressão Arterial.

Some a isto o aprimoramento constante dos profissionais envolvidos, corpo docente com mestres e doutores e a participação da FG em projetos sociais, certificados anualmente com o Selo Instituição Socialmente Responsável da

Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Esse é o nosso diferencial: formar profissionais comprometidos e promover ações educativas inerentes à responsabilidade social.

2. Perfil do Curso:

Nos últimos anos, as Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, tem formado bacharéis e licenciados nas diferentes áreas do conhecimento, entre eles, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, pedagogos. Nossos egressos ocupam funções em hospitais, clínicas e escolas nas redes pública e particular do Município de Guarulhos, contribuindo para a o desenvolvimento da área da saúde e educação da cidade. Esse fenômeno demonstra a necessidade da oferta de cursos que qualifiquem de forma continuada nossos egressos dos cursos de Pedagogia e Psicologia.

Com efeito, este projeto justifica-se pelo compromisso que as Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos tem com as demandas sociais e a necessidade de formar profissionais altamente qualificados, que sejam capazes de atuar efetivamente junto à sociedade. O curso destina-se a oferecer especialização, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1 de abril de 2018, à pedagogos, psicólogos e outros profissionais de áreas afins, proporcionando “educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais (Res. Nº 1, de abril de 2018).” A especialização portanto, visa ao aprimoramento da atuação de nossos estudantes no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

3. Competências desejadas dos egressos:

O Pós-Graduado em Psicopedagogia Clínica e Institucional da FG, deseja que os profissionais ao término do curso tenham adquirido as seguintes competências:

3.1. Compreensão e análise dos fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem;

3.2. Capacidade profissional para conhecer e/ou intervir direta ou indiretamente nas dificuldades e distúrbios de aprendizagem por meio de instrumentos técnicos e metodológicos apropriados a cada situação específica;

3.3. Elaborar diagnóstico, orientando os pais e professores, desenvolvendo técnicas remediativas e estratégias que facilitam o tratamento e a investigação dos problemas emergentes aos processos de aprendizagem;

3.4. Atuar de forma multidisciplinar sobretudo com pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e outros de modo a desenvolver atitudes adequadas com estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem;

3.5. Colaborar como assessor ou membro da equipe pedagógica, ouvindo e discutindo assuntos pertinentes ao processo ensino/aprendizagem do indivíduo, propondo mudanças, elaborando propostas educativas, tais como: participação na elaboração de projetos pedagógicos e plano de aula, aprimorando e criando estratégias ou metodologias que garantam uma melhor aprendizagem, participando como mediador entre os diferentes grupos envolvidos na relação ensino-aprendizagem, quer sejam: alunos, professores, famílias, funcionários; colaborando na formação e ampliação dos conhecimentos dos professores.

4.1.Plano de Curso:

Matriz Curricular.

a) O curso é composto por treze disciplinas, conforme apresentado no quadro a seguir.

b) Descrição detalhada das disciplinas

Disciplina	Carga Horária
Introdução à Psicopedagogia	32 h
Didática e Metodologia do Ensino Superior	32 h
Dificuldades de Aprendizagem	32 h
Desenvolvimento do Raciocínio e Provas Operatórias.	40 h
Metodologia de Pesquisa Científica	32 h
Desenvolvimento biopsicossocial	40 h
Dinâmica Familiar e Aprendizado	32 h
Noções de fisiologia do desenvolvimento e interferências mais frequentes na aprendizagem	40h
Diagnóstico e Intervenção Psicopedagógica	36h
Jogos e outros materiais didáticos: Aplicabilidade na psicopedagogia.	36 h
Seminário de Pesquisa	24h
Estágio Supervisionado – Atendimento Clínico e Institucional.	50 h.
TCC- Modalidade – Artigo Científico	24h
CARGA HORÁRIA TOTAL	450 H

4.1.1. INTRODUÇÃO À PSICOPEDAGOGIA.

4.1.1.1.EMENTA:

Esta disciplina apresenta o histórico da Psicopedagogia com especial enfoque ao surgimento desta no Brasil, a fundamentação teórica sobre os campos de atuação, além do conhecimento do código de ética da área de atuação do psicopedagogo.

4.1.1.2.OBJETIVO GERAL:

Possibilitar ao aluno conhecer a história na Psicopedagogia, especialmente no Brasil, bem como as principais teorias que a embasam, os princípios éticos que regem a disciplina e as áreas de atuação do psicopedagogo

4.1.1.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver e possibilitar ao aluno do curso de psicopedagogia oportunidade de reflexão, sobre sua atuação, através de aprofundamento teórico, ética e delimitação do campo profissional.

4.1.1.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ História da Psicopedagogia
- ✓ Principais linhas teóricas que subjazem à atuação psicopedagógica
- ✓ Campos de atuação do psicopedagogo, com ênfase especialmente nas atuações clínica e escolar preventivas e remediativas.
- ✓ Código de ética do psicopedagogo.

4.1.1.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

Os procedimentos metodológicos compreenderão:

- ✓ - Aulas Expositivas dialogadas
- ✓ - Estudo Dirigido
- ✓ - Vídeos
- ✓ - Leitura de artigos e pesquisas científicas

4.1.1.6.AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação é processual e contínuo, privilegiando os trabalhos individuais e grupais.

4.1.1.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSSA, N. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007

CONSELHO NACIONAL DA ABPp, Código de Ética, *in Psicopedagogia, Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia*, nº 38, volume 15, São Paulo, 1992.

SCOZ, Beatriz e Mendes, Mônica. A **Psicopedagogia no Brasil**: Evolução Histórica, *in Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia*, ANO 6, nº 13, São Paulo, junho de 1987.

4.1.1.8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEVES, M.A.M. **Psicopedagogia**: um ó termo e muitas significações. Psicopedagogia – Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, São Paulo, nº21, v.10, 1991

PAIN,S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

VISCA,J. **Clínica Psicopedagógica**: epistemologia convergente. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

4.1.2. DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR.

4.1.2.1.EMENTA:

Reflexão sobre os fundamentos da Didática e das metodologias do ensino superior: trajetória histórica do ensino superior no Brasil, pesquisa, relação professor-aluno, ensino-aprendizagem, papel profissional do educador, objetivos, metodologia de ensino, avaliação do processo ensino-aprendizagem, gestão do trabalho pedagógico.

4.1.2.2.OBJETIVO GERAL:

Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos acerca da Didática para que os alunos da Pós-Graduação Lato Sensu desenvolvam, de maneira crítica e contextualizada, a capacidade acadêmica para lecionarem no Ensino Superior.

4.1.2.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Apresentar os conceitos historicamente com ênfase na evolução do pensamento científico construídos pela didática;

Repensar a função docente em face das demandas acadêmicas atuais, relativas ao Ensino Superior;

Propor possibilidades para uma prática pedagógica transformadora, demonstrando e vivenciando as principais estratégias de ensino-aprendizagem utilizáveis em cursos de licenciaturas.

4.1.2.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ Didática: Trajetória histórica da Didática do Ensino Superior no Brasil;
- ✓ Didática: Concepções tradicionais e críticas;
- ✓ Tendências político filosóficas e sua influência sobre a Prática Docente;
- ✓ Análise crítica das principais contribuições da didática para a atuação do professor universitário;
- ✓ Metodologias e estratégias viáveis para o desenvolvimento acadêmico dos alunos do Ensino Superior: alternativas para uma prática transformadora.

4.1.2.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

As aulas serão estruturadas e aplicadas com ênfase em:

- ✓ Aulas expositivas dialogadas, com uso de data show ou não e debates acerca dos pontos de vista, visando a percepção da evolução do conhecimento discente;
- ✓ Discussão, partilha de práticas e experiências, leituras e reflexões em grupos;
- ✓ Análise de currículo Lattes e elaboração do currículo no laboratório de informática;
- ✓ Compreender a estrutura de um projeto para o processo seletivo de mestrado e/ou doutorado, a estrutura de uma carta de intenções e a importância da língua estrangeira na academia.

4.1.2.6.AVALIAÇÃO:

A Avaliação far-se-á pela elaboração e apresentação de um plano de ensino relacionado aos cursos de graduação dos alunos visando a contribuição dos pares e professor.

4.1.2.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Maria Isabel de. **Fundamentos pedagógicos e didáticos da prática docente universitária e o locus privilegiado para o seu desenvolvimento.** In: MARIN, Alda Junqueira e PIMENTA, Selma Garrido. (orgs). **Didática: teoria e pesquisa.** Araraquara (SP): Junqueira & Marin Editores, 2015.

ELBA SIQUEIRA DE SÁ BARRETTO. **Políticas de formação docente para a educação Básica no Brasil: embates contemporâneos.** *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 62, jul./set. 2015.

FUSARI, José Cerchi. **O Planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas.** São Paulo: *Idéias*, n. 8, p. 44-58, 1990. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p044-053_c.pdf

4.1.2.8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão.** 34ª Ed. São Paulo: Vozes, 2012

GARCIA, Maria Manuela Alves. O Campo da didática no ensino superior: um enfoque sócio-histórico. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.20, n.1, p.73-91, 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n136/a1139136.pdf>

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2.ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti et.: **Aprendizagem da docência: processos de investigação e formação,** São Carlos, EdUFSCar, 2002.

PINTO, Umberto Andrade. A didática e a docência em contexto. In: MARIN, Alda Junqueira e PIMENTA, Selma Garrido. (orgs). **Didática: teoria e pesquisa.** Araraquara (SP): Junqueira & Marin Editores, 2015.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** 6.ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção da disciplina consciente e interativa na sala de aula e na escola,** 3ª Ed., Libertad, 1994.

4.1.3 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.

4.1.3.1.EMENTA:

Esta disciplina busca oferecer subsídios teóricos e práticos, visando o aperfeiçoamento profissional do psicopedagogo no campo das dificuldades de aprendizagem.

4.1.3.2.OBJETIVO GERAL:

Compreender as principais correntes epistemológicas que originaram as diferentes abordagens clínicas e pedagógicas dos problemas de aprendizagem.

4.1.3.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Possibilitar ao aluno conhecer o histórico das dificuldades de aprendizagem e os modelos teóricos explicativos dos problemas de aprendizagem;

Tratar das principais causas e classificações das dificuldades de aprendizagem;

Apresentar aos alunos as principais contribuições da Psiconeurologia e da Psicanálise às dificuldades de aprendizagem;

Estimular no aluno a compreensão do processo de construção do sistema de leitura e escrita e à análise do erro escolar, em uma perspectiva construtivista;

Conhecer as principais causas e características da Dislexia e dos Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade;

Fomentar a reflexão sobre a prática de trabalho do psicopedagogo, por meio da apresentação e discussão de casos.

4.1.3.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ Definição de Dificuldades de Aprendizagem;
- ✓ As grandes correntes epistemológicas;
- ✓ Passado e Presente das Dificuldades de Aprendizagem;
- ✓ Etiologia e taxonomia das Dificuldades de Aprendizagem
- ✓ Contribuições da psiconeurologia às dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Dislexia e TDAH;
- ✓ A inibição intelectual;
- ✓ Dificuldades de aprendizagem e Violência Doméstica;
- ✓ O papel construtivista do erro;
- ✓ A escola e a exclusão social.

4.1.3.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- ✓ Aulas expositivo-dialogadas
- ✓ Exercícios de classe
- ✓ Análise de filmes e textos

4.1.3.6.AVALIAÇÃO:

Processo de avaliação continuado, por meio dos materiais produzidos pelos alunos em sala de aula.

4.1.3.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABRAMOWICZ, A. & MOLL, J. **“Para além do fracasso escolar.”** Campinas: Papyrus, 1997.
- AQUINO, J.G. **“Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas.”** São Paulo: Summus, 1997.
- BOSSA, N.A. **“Dificuldades de Aprendizagem - o que são? Como tratá-las?”** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

4.1.3.8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHAUÍ, M. **“Convite à Filosofia.”** São Paulo: Ática, 1999, 12ª edição.
- FERNANDEZ, Alicia. **“A Inteligência Aprisionada”,** Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- FONSECA, V. **“Introdução às Dificuldades de Aprendizagem.”** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GOMES, M. de F. C. & SENA, M. das G. de C. **“Dificuldades de Aprendizagem na alfabetização.”** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- MACEDO, L. de. **“Ensaio Construtivistas.”** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
- NUTTI, J. **“Distúrbios, transtornos, dificuldades e problemas de aprendizagem”.** www.psicopedagogia.com.br. 2004.
- SMITH, C. & STRICK, L. **“Dificuldades de Aprendizagem de A a Z .”** Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.
- SOUZA, Audrey Setton Lopes de. **“Pensando A Inibição Intelectual: Perspectiva Psicanalítica e Proposta Diagnóstica”,** São Paulo: Casa do Psicólogo.

4. 1. 4 . DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO E PROVAS OPERATÓRIAS.

4.1.4.1.EMENTA:

A disciplina se propõe a estudar as provas piagetianas como um importante instrumento avaliativo do nível de desenvolvimento cognitivo do aprendente, já que elas possibilitam constatar o desenvolvimento ou não de uma gama imensa de construções cognitivas, como a noção de conservação, operações lógicas de classificação, de seriação, de compensação.

4.1.4.2.OBJETIVO GERAL:

Compreender, aplicar e analisar as provas piagetianas como um importante instrumento avaliativo do nível de desenvolvimento cognitivo do aprendente, já

que elas possibilitam constatar o desenvolvimento ou não de uma gama imensa de construções cognitivas, como a noção de conservação, operações lógicas de classificação, de seriação, de compensação.

4.1.4.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolvimento das competências:

Compreender a função do uso das provas Piagetianas como instrumento de diagnóstico.

Analisar os resultados traçando um raciocínio clínico na investigação das defasagens e habilidades cognitivas.

Desenvolvimento das habilidades:

Contextualizar, histórica e socio-culturalmente a origem dos constructos teóricos Piagetianos sobre o desenvolvimento do raciocínio lógico na criança e a elaboração das provas operatórias.

Distinguir funcionalmente as provas operatórias, como recurso de investigação cognitiva, da função dos testes psicológicos.

Desenvolver habilidade em manusear e aplicar as provas operatórias.

Produzir seu próprio material, com rigor técnico necessário à aplicação correta.

Promover o raciocínio técnico quantitativo e qualitativo para análise dos resultados.

4.1.4.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ O desenvolvimento do raciocínio lógico
- ✓ As etapas de aprendizagem da matemática e sua relação com o processo de desenvolvimento do raciocínio
- ✓ Matemática Emocional: as emoções e suas interferências no processo de aprendizagem
- ✓ A construção do pensamento segundo a teoria de Piaget: introdução às provas operatórias
- ✓ Provas de Classificação
- ✓ Provas de Seriação e Conservação
- ✓ Discalculia e dificuldades de aprendizagem
- ✓ Aplicações de atividades

- ✓ Elaboração de relatórios
- ✓ Auto avaliação do grupo

4.1.4.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- ✓ Aulas práticas (simulação das provas piagetianas).
- ✓ Aulas expositivas e dialogadas.
- ✓ Elaboração de um jogo (confeção do material das provas piagetianas).

4.1.4.6.AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminário virtual.

Elaboração de relatórios.

Participação ativa nas aulas.

Autoavaliação.

4.1.4.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PIAGET, Jean. **Biologia e conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1973.

PIAGET, Jean. In: SEBER, Maria da Glória. Piaget: **O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio**. São Paulo: Scipione, 1997.

4.1.4.8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SAMPAIO, Simaia. **Manual do diagnóstico Psicopedagógico Clínico**. Rio de Janeiro, WaK, 2010.

DOLLE, Jean Marie. **Para compreender Jean Piaget**. Rio de Janeiro: Agir, 2000.

4.1.5. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA.

4.1.5.1.EMENTA:

Iniciação à Metodologia Científica. O método científico, elaboração de trabalhos científicos e divulgação científica. O que é ciência e pesquisa científica; tipos de conhecimento; tipos de pesquisa - Método científico. - Levantamento bibliográfico; Fontes de referência - Introdução à estatística; Noções de estatística descritiva e experimental - Comunicação e redação científica; Estrutura do texto científico - Qualidade em pesquisa. Publicação: nacional e internacional. Introdução ao planejamento da pesquisa científica (finalidades, tipos, etapas, projeto e relatório). Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Subsídios para a produção e a interpretação de textos científicos: resumo, resenha, relatório, projetos de pesquisa. Introdução ao

estudo da elaboração de monografias e textos científicos. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos; a comunicação científica e a organização do texto científico (normas ABNT)

4.1.5.2.OBJETIVO GERAL :

Conhecer e usar os fundamentos, os métodos e as técnicas de elaboração da pesquisa científica.

4.1.5.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender e empregar as diretrizes do trabalho científico para formatação, indicação de citações, uso de fontes de informação e organização de referências. Ampliar o domínio de conhecimento sobre gêneros textuais acadêmicos. Elaborar e apresentar projeto de pesquisa de artigo científico. Avaliar o papel na Universidade como instituição produtora e disseminadora do conhecimento científico.

4.1.5.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ Conceito pesquisa
- ✓ Principais tipos de pesquisa;
- ✓ Características do método científico.
- ✓ Etapas de um projeto de pesquisa.
- ✓ Diferentes tipos de trabalhos científicos.

4.1.5.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

Considerando os objetivos e pressupostos da disciplina serão utilizadas, ao longo do semestre, diferentes estratégias didáticas, a saber:

- ✓ leituras básicas e complementares propostas pelo professor;
- ✓ leituras correlatas de artigos de interesse dos discentes;
- ✓ aulas expositivas, dialogadas; seminários; pesquisas individuais ou em grupo; debates;
- ✓ estudo de campo/ caso.

4.1.5.6.AVALIAÇÃO:

A) Elaboração de um modelo de trabalho científico que estará interligada com a pesquisa desenvolvida pelo discente na pós graduação. Estes resultados serão apresentados em plenária e avaliados pelos professores. (50%) B) Avaliação de artigos científicos selecionados pelos professores. (30%) C) Discussões e atividades em sala de aula (20%) Exame O exame final deverá ser feito por aqueles alunos que obtiverem Média Semestral superior a 3,0 e menor do que 6,0. Média Final (MF) = (MS+MF)/2 Aprovação Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem média final igual ou superior a 6,00 (seis) e frequência mínima de 75% nas aulas. Os alunos que obtiverem nota inferior a 3,0 (três) estarão reprovados, sem direito a Exame.

4.1.5.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10a edição. Editora Atlas, 2010.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução** : elementos para uma análise metodológica. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009. 114 p. (Trilhas).

MARCONI, M A. & LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8a edição. Editora Atlas, 2018.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C.F; LUCIO, M. P.B; MORAES, D.V; JÚLIO, A.G..Q.G.M. **Metodologia da Pesquisa**. 5a edição. Editora Penso, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24a edição. Editora Cortez, 2018.

4.1.5.8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAMSOHN, P. **Redação Científica**. Ed. Guanabara Koogan, 2004.

APPOLINÁRIO, F. 2009. **Metodologia da Ciência: filosofia e Prática da Pesquisa**. Cengage-Learning. São Paulo.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologia de Pesquisa em Ciências (Análises Quantitativa e Qualitativa)**. LTC Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007.

KOCH, I. G. V. e ELIAS, V.M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2ª ed. São Paulo, Contexto. 2010

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C.F; LUCIO, M. P.B; MORAES, D.V; JÚLIO, A.G..Q.G.M. **Metodologia da Pesquisa**. 5a edição. Editora Penso, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24a edição. Editora Cortez, 2018.

4.1.6 DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL.

4.1.6.1.EMENTA:

Todos os ambientes que nos cercam são importantes para nosso crescimento e desenvolvimento, em especial a família e a escola, que tem como uma de suas funções a de despertar a consciência de existência do indivíduo e estabelecer as relações entre ele, às outras pessoas e o meio que o cerca. Esta disciplina visa proporcionar ao aluno esclarecimentos sobre os aspectos do desenvolvimento biopsicossocial, apontando para os ciclos integrados que articulam a formação do indivíduo.

4.1.6.2.OBJETIVO GERAL:

Conhecer as principais características do desenvolvimento humano, proporcionando ao aluno uma melhor compreensão sobre os diferentes aspectos biológicos, psicológicos e sociais envolvidos no desenvolvimento do indivíduo ao longo da vida.

4.1.6.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Apresentar os principais aspectos biológicos relacionados ao desenvolvimento do indivíduo ao longo da vida. Estudar a relação entre os fatores psicológicos e sociais no desenvolvimento, bem como a interação entre o indivíduo e o meio ambiente. Identificar, na prática cotidiana, as principais características biopsicossociais das diferentes fases do desenvolvimento humano ao longo de seu ciclo vital.

4.1.6.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ Principais teorias do desenvolvimento biopsicossocial.
- ✓ Influência genética no desenvolvimento biopsicossocial.
- ✓ Desenvolvimento embrionário e neuronal.
- ✓ Características do desenvolvimento biopsicossocial nas diferentes fases do ciclo vital.
- ✓ Fatores sociais e ambientais no desenvolvimento.

4.1.6.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- ✓ Aulas expositivas, teóricas e dialogadas.
- ✓ Metodologias ativas: Estudo de caso e aprendizagem entre pares.
- ✓ Estudo dirigido/ Leituras complementares.

4.1.6.6.AVALIAÇÃO:

A avaliação será de forma formativa, por meio do desempenho do aluno no decorrer das aulas e comparativa, consolidada na execução das atividades ao final de cada aula.

4.1.6.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLSON, Bruce M. **Embriologia humana e biologia do desenvolvimento**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PAPALIA Diane E. **Desenvolvimento Humano**. 12ª edição. São Paulo: ArtMed, 2013.

4.1.6.8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSSA, N. A. **Psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

SILVEIRA, A. K. **Riscos Biopsicossociais para o Desenvolvimento de Crianças Prematuras e com Baixo Peso**. Paidéia. 2012; 22: 335-45.

4.1.7 DINÂMICA FAMILIAR E APRENDIZADO:

4.1.7.1.EMENTA:

Sabemos que a família é a primeira instituição social em que a criança encontra-se inserida desde os primeiros dias de vida. É nela que se constitui a personalidade do adulto que a criança irá ser. Sabemos também que é na Escola que ela irá encontrar espaço para ampliar os saberes constitutivos do ambiente familiar de forma mais elaborada, além de apropriar-se do conhecimento construído culturalmente, tendo o professor como articulador deste processo. Neste cenário de inter-relação, Escola e Família, nos deparamos muitas vezes com crianças que podem apresentar dificuldades de aprendizagens decorrente de diferentes contextos, o que coloca a importância do papel de um especialista como interlocutor do diálogo, do saber ouvir, na busca de caminhos que propicie o desenvolvimento integral da criança ou adolescente. Sendo assim, a disciplina Dinâmica Familiar e Aprendizagem prevê a atuação do Psicopedagogo, para atuar em um trabalho de orientação a partir de estratégias que sensibilize todos os envolvidos na busca pelo prazer, muitas vezes esquecido, do viver e do aprender.

4.1.7.2.OBJETIVO GERAL:

Compreender as diferentes formas de organização familiar, bem como, suas implicações no processo de escolarização e aprendizagem de crianças e adolescentes.

4.1.7.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Entender como a dinâmica familiar interfere no processo de aprendizado de crianças e adolescentes;

Possibilitar a investigação das relações familiares que acarretam dificuldades evidentes no aprendizado.

4.1.7.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ Família e aprendizado
- ✓ Abordagem sistêmica e as relações familiares;
- ✓ Componentes das narrativas familiares
- ✓ Olhar e escuta psicopedagógico
- ✓ Diagnostico Interdisciplinar Familiar de Aprendizagem em uma só Jornada (DIFAJ)
- ✓ Genograma
- ✓ A Família na Escola e a Escola na Família.

4.1.7.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

Os procedimentos metodológicos compreenderão:

- ✓ Aula expositiva dialogada
- ✓ Estudo dirigido
- ✓ Estudo de caso
- ✓ Pesquisa de campo
- ✓ Mapa conceitual

4.1.7.6.AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação é processual e contínuo, privilegiando os trabalhos individuais e grupais;
Manejo de técnicas de observação e análise;
Portfólio

4.1.7.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, Alicia. **A inteligência aprisionada** / Porto Alegre, RS: Artes Médicas: 1991.

POLITY, Elizabeth. **Dificuldades de aprendizagem e família / construindo novas narrativas** - 1ª ed. São Paulo, Vetor: 2001.

_____ Psicopedagogia: **Um Enfoque Sistêmico**. Elizabeth Polity (org) / São Paulo: Empório do Livro, 1998.

4.1.7.8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMBRÓSIO, Márcia. **O uso do portfólio no Ensino Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Psicologia Clínica: Caminhos teóricos e práticos**. Curitiba: Ibpex, 2011.

HOIRISCH, Adolph. **Orientação psico-pedagógica no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 1993.

4.1.8.NOÇÕES DE FISIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INTERFERÊNCIAS MAIS FREQUENTES NA APRENDIZAGEM.

4.1.8.1.EMENTA:

Esta disciplina apresentará as bases neuroanatomofisiológicas dos processos de desenvolvimento humano, bem como suas interferências nos processos de aprendizagem. Com uma abordagem morfofisiológica sobre os diversos sistemas humanos, compreendendo as funções e inferências no crescimento e no desenvolvimento humano baseado nas suas estruturas macroscópicas, no desenvolvimento ontogenético e fisiológicos, subsidiando o entendimento das bases neurológicas do comportamento, emoção e cognição.

4.1.8.2.OBJETIVO GERAL:

Conhecer os principais órgãos humanos e estudar a fisiologia humana, a fim de compreender o corpo humano como um sistema integrado, com suas inter-relações nos processos de aprendizagem; Possibilitar a formação de profissionais habilitados para o diagnóstico e a intervenção em distúrbios e déficits dos processos de ensino-aprendizagem baseado nas respostas morfofisiológicas dos pacientes; Compreender as causas e os mecanismos biológicos inatos e adquiridos associados às dificuldades na aprendizagem.

4.1.8.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisar o desenvolvimento psicosexual, psicossocial, cognitivo, moral, emocional associados ao desenvolvimento fisiológico humano; Entender como a hereditariedade e o ambiente afetam a homeostase fisiológica e a resposta individual.

4.1.8.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

- ✓ Introdução à fisiologia.
- ✓ Diferença entre crescimento e desenvolvimento humano.
- ✓ Conceitos fundamentais em fisiologia humana.
- ✓ Anatofisiologia do: sistema digestório, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema locomotor, sistema endócrino e sistema nervoso. Plasticidade fenotípica.
- ✓ Dificuldades e transtornos da aprendizagem associados à fisiologia humana. Estudos de caso.

4.1.8.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- ✓ O conteúdo programático será ministrado através de aulas expositivas dialogadas, utilizando os recursos audiovisuais necessários (quadro verde, data show, retroprojeter, projetor de slides e filmes).
- ✓ Será utilizada metodologia ativas como: aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e ensino híbrido.

- ✓ Leitura de artigos acadêmicos, estudos dirigidos e estudos de caso.
Construção de diagramas.
- ✓ Discussões em grandes grupos.

4.1.8.6.AVALIAÇÃO:

A avaliação será formativa e contínua, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de ensino e de aprendizagem, serão usados diferentes instrumentos de avaliação, a saber: leituras; atividades individuais e em grupo; estudo dirigido; análises de textos, situações didáticas e filmes. Avaliativa final será a construção de diagramas individuais.

4.1.8.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNE, R.M. & LEVY, M.N. – **FISIOLOGIA** – 4a Edição – 2000 – Editora Guanabara Koogan – Rio de Janeiro
 GUYTON, Arthur Clifton; HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. Elsevier Brasil, 2006.
 MACEDO, Elizeu C., BOGGIO, P.S. **Neurociências e Psicologia Aplicada**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Mackenzie e Hogrefe, 2016.
 ROTTA, N.T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.S.(Org.). **Transtornos da Aprendizagem. Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar**. Porto Alegre:ARTMED, 2006. p. 113-123.
 TAVARES P, Furtado MR, Santos F. **Fisiologia Humana** (nacional). Ed. Livraria Atheneu, 1984.

4.1.8.8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLSON, N. R. Fisiologia do comportamento. São Paulo: Manole, 2002.
 LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios? Conceitos Fundamentais de neurociências. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.
 MACEDO,C.S.; ANDREUCCI, L.C., MONTELLI, T.C.B. Alterações cognitivas em escolares de classe socioeconômica desfavorecida. Arquivos de Neuropsiquiatria, v. 62, p. 852-857, 2004.
 TORTORA GJ, GRABOWSKI SR. Principles of Anatomy and Physiology (original). Ed. John Wiley & Sons Inc., 10th edition, 2003

4.1.9 DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA:

4.1.9.1.EMENTA:

Considerando a Psicopedagogia como área de atuação que busca soluções para a difícil questão das dificuldades de aprendizagem, para isso contamos com os instrumentos de avaliação psicopedagógica, que serve para auxiliar no contexto da investigação do diagnóstico do problema de aprendizagem. A disciplina apresenta o conceito de avaliação psicopedagógica, seus principais métodos e

procedimentos, e discute a natureza e a utilização dos diferentes instrumentos de avaliação e seus princípios éticos e o sigilo. Instrumentos padronizados de avaliação psicopedagógica, critérios de aplicação e utilização. Instrumentos de psicometria e projetivos, escolha, aplicação, mensuração e interpretação dos instrumentos de avaliação psicopedagógica.

4.1.9.2.OBJETIVO GERAL:

Identificar, selecionar e adequar o uso dos instrumentos de avaliação psicopedagógica, no auxílio da investigação dos problemas de aprendizagem e situações problemas e contextos específicos, baseados em evidências científicas;

4.1.9.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar os fundamentos teóricos das técnicas dos instrumentos de avaliação psicopedagógica;

Aplicar e interpretar os instrumentos de avaliação psicopedagógica, em diferentes contextos da psicopedagogia;

Caracterizar a entrevista como instrumento psicológico.

4.1.9.4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

- ✓ Perspectiva Histórica dos Instrumentos de Avaliação, Ética e Sigilo;
- ✓ Instrumentos de Avaliação, Conceituação, uso e aplicação dos Instrumentos;
- ✓ A Entrevista como Instrumento de Avaliação;
- ✓ Olhar e escuta psicopedagógico;
- ✓ Elaboração de relatório proveniente dos instrumentos de avaliação;
- ✓ Elaboração do Informe Psicopedagógico.

4.1.9.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

Os procedimentos metodológicos compreenderão:

- ✓ - Aulas expositivas dialogadas;
- ✓ - Estudo dirigido;
- ✓ - Análise de Estudo de Caso;
- ✓ - Treinamento para aplicação dos testes;
- ✓ - Treinamento para a elaboração do Informe Psicopedagógico.

4.1.9.6.AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação é processual e contínuo, privilegiando os trabalhos individuais e grupais;

- Manejo de técnicas de observação e análise;
- Relatório da aplicação do Instrumento de Avaliação Psicopedagógica

4.1.9.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAMAT, Leila Sara José. **Coleção papel de carta** / teste para avaliação das dificuldades de aprendizagem – 2º ed. São Paulo, Vetor, 1997.
BÉDARD, Nicole. **Como interpretar os desenhos das crianças** / 1ª ed. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003.
MOOJEN, Sônia. **CONFIAS** / Consciência Fonológica: Instrumento de Avaliação Sequencial - São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003.
STEIN, Lilian Milnitsky. **TDE / Teste de Desempenho Escolar: Manual para a aplicação e interpretação** – São Paulo, Casa do Psicólogo, 1994.

4.1.9. 8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Alicia. **A inteligência aprisionada** /Porto Alegre,RS:Artes Médicas: 1991.
NOGUEIRA, MakelinyOliveira Gomes. **Psicologia Clínica: Caminhos teóricos e práticos**. Curitiba: Ibpex, 2011.
RELVAS, Marta Pires. **Neurociência e Transtorno de Aprendizagem / As Múltiplas Eficiências para uma Educação Inclusiva** – 6º ed. Rio de Janeiro, Wak Editora, 2015.
PICHON-RIVIÉRE, Enrique. **Teoria do Vínculo**. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

4.1.10. JOGOS E OUTROS MATERIAIS DIDÁTICOS: APLICABILIDADE NA PSICOPEDAGOGIA.

4.1.10.1. EMENTA:

O jogo e outros materiais didáticos, importância no processo de conhecimento, na formação, expressividade e socialização da criança. A utilização do jogo no processo de mediação da aprendizagem, abordando aspectos metodológicos e didáticos. A aplicabilidade na psicopedagogia.

4.1.10.2. OBJETIVO GERAL:

Proporcionar ao aluno uma melhor compreensão sobre os diferentes aspectos biológicos, psicológicos e sociais envolvidos no desenvolvimento do indivíduo ao longo da vida.

4.1.10.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisar a contribuição do jogo no diagnóstico psicopedagógico.

Analisar a dimensão histórico-cultural e a importância do jogo no processo de conhecimento, expressividade e socialização da criança e do adolescente.

Aprender a utilizar os jogos e outros materiais no atendimento psicopedagógico.

4.1.10.4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ Jogos: conceito e aplicabilidade
- ✓ Os jogos e o envolvimento da neurociência em sua aplicação
- ✓ Jogos psicopedagógicos: investigação (dados a serem observados na dinâmica do jogo), intervenção (escolha da ferramenta para treino específico)
- ✓ Jogos de alfabetização
- ✓ Jogos de atenção e memória
- ✓ Jogos de matemática e de tabuleiro
- ✓ Jogos de coordenação e atividades visuoespaciais
- ✓ Estudo de caso e elaboração de relatório de observação
- ✓ Entrega e apresentação dos jogos desenvolvidos

4.1.10.5. METODOLOGIA E RECURSOS DE ENSINO:

- ✓ Aulas práticas
- ✓ Aula expositiva e dialogada
- ✓ Elaboração de um jogo

4.1.10.6. AVALIAÇÃO:

Entrega do jogo produzido (atividade + manual de aplicação)

Apresentação do contexto teórico da construção do jogo.

4.1.10.7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRIEDMANN, A. **Arte de brincar**: brincadeiras e jogos tradicionais. 10ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

HUIZINGA J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 8.ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2014.

KISHIMOTO, T. M. (org.) **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira / Thomson Learning, 2002.

4.1.10.8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo, SUMMUS, 1984.

CHATEU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo, SUMMUS, 1987.

FRITZEN, Silvino José. **Jogos recreativos**. Petrópolis, Vozes, 1989.

LEBOVICI, S. e DIAKTINE, R. **Significado e função do brinquedo na criança**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985

4.1.11. SEMINÁRIO DE PESQUISA.

4.1.11.1.EMENTA:

Estudo, e apresentação do esboço do texto científico que está em processo de elaboração – iniciado na disciplina Metodologia da pesquisa científica.

4.1.11.2.OBJETIVO GERAL:

Possibilitar aos alunos o debate, a análise e a reflexão dos diferentes trabalhos desenvolvidos a partir da disciplina Metodologia da pesquisa científica.

4.1.11.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver procedimentos de apresentação de trabalhos em eventos científicos. Comunicação oral.

4.1.11.4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ O conteúdo da disciplina versará sobre as temáticas escolhidas e pesquisadas pelos estudantes.

4.1.11.5.METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- ✓ Comunicação Oral – Pôster/ Slides

4.1.11.6.AVALIAÇÃO:

Relevância da temática escolhida e adequação às normas da ABNT.

4.1.11.7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10a edição. Editora Atlas, 2010.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução : elementos para uma análise metodológica**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009. 114 p. (Trilhas).

MARCONI, M A. & LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8a edição. Editora Atlas, 2018.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C.F; LUCIO, M. P.B; MORAES, D.V; JÚLIO, A.G..Q.G.M. **Metodologia da Pesquisa**. 5a edição. Editora Penso, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24a edição. Editora Cortez, 2018.

4.1.11.8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAHAMSOHN, P. **Redação Científica**. Ed. Guanabara Koogan, 2004.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência: filosofia e Prática da Pesquisa**. 2ª edição. Cengage-Learning. 2011

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologia de Pesquisa em Ciências** (Análises Quantitativa e Qualitativa). LTC Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2016.

KOCH, I. G. V. e ELIAS, V.M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2ª ed. São Paulo, Contexto. 2010

4.1.12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO – ATENDIMENTO CLÍNICO E INSTITUCIONAL.

O estágio curricular supervisionado é a oportunidade em que o aluno de Psicopedagogia e futuro Psicopedagogo entra em contato direto com a realidade profissional em que irá atuar, a fim de conhecer o cotidiano das atividades na escola e nas clínicas, identificando seus problemas, necessidades, limites e possibilidades.

Assim a **observação e participação** diretas nas **atividades profissionais da área** de sua formação constituem uma oportunidade imprescindível para que o aluno possa colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no curso, testar e desenvolver as competências e habilidades necessárias para enfrentar a realidade do trabalho psicopedagógicos.

O Estágio será realizado na Clínica Escola da Faculdade Guarulhos, local onde existe o trabalho com a comunidade Guarulhense.

Durante o período de realização de estágios, o aluno será acompanhado por professor com formação estritamente em psicologia e psicopedagogia.

Por isso, as **atividades de estágio** estarão estruturadas em três grandes momentos didáticos:

- ✓ pesquisa (observação, coleta e análise de dados);
- ✓ planejamento (formulação de propostas ou projetos de intervenção);
- ✓ devolutivas (Elaboração de informes psicopedagógicos)

4.1.13 . TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Como resultado das atividades desenvolvidas na disciplina Metodologia Científica, o trabalho deverá adquirir o formato de Projeto de Pesquisa, contendo os seguintes itens: definição do tema, delimitação do problema, definição do referencial teórico e levantamento bibliográfico, definição da metodologia de pesquisa, elaboração de cronograma de trabalho.

Como resultado das atividades desenvolvidas na disciplina Seminários de Pesquisa os alunos executam o projeto de pesquisa elaborado anteriormente e redigem os textos finais, obedecendo aos critérios científicos exigidos para a produção de um artigo científico que nesta disciplina deverá ser apresentado em forma de pôster acadêmico.

Uma das exigências para a conclusão do curso de Psicopedagogia, os alunos realizam a defesa pública do (TCC) , em formato de artigo científico, para uma banca constituída pelo professor orientador e por no mínimo um outro professor colaborador que poderá ser do próprio curso e instituição ou de outros cursos e instituições de ensino superior.

5.Composição do corpo docente, devidamente qualificado:

5.1.Nome: Adriano de Oliveira Beserra

CPF: 10519136403

Titulação: Mestre em Oncologia pela Fundação Antônio Prudente

Regime de Trabalho: Contratado horista

Disciplina(s) sob sua responsabilidade: Desenvolvimento Biopsicossocial

Endereço do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8214186682224082>

5.2.Nome: Andresa Liberato Gonzalez

CPF: 306511968-41

Titulação: Mestre em Distúrbios do Desenvolvimento – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Regime de Trabalho: Contratada horista

Disciplina(s) sob sua responsabilidade: Metodologia e Didática do Ensino Superior e Seminário de Pesquisa.

Endereço do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8708459080892608>

5.3.Nome: Cassio Cristiano Giordano

CPF: 092.722.238-81

Titulação: Doutor em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Regime de Trabalho: Contratado horista

Disciplina(s) sob sua responsabilidade: Desenvolvimento do raciocínio e provas operatórias .

Endereço do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1005379144784841>

5.4.Nome: Claudineide Lima Irmã

CPF: 104.830.168-02

Titulação: Mestre em Psicologia da Educação – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Regime de Trabalho: Convidado horista

Disciplina(s) sob sua responsabilidade: Dinâmica Familiar e Aprendizado

Endereço do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4561573426714690>

5.5.Nome: Lucas Marino Vivot

CPF: 391.448.888-30

Titulação: Mestre em Evolução e Ecologia pela Universidade Federal de São Paulo

Regime de Trabalho: Horista

Disciplina(s) sob sua responsabilidade: Metodologia Científica e Noções de fisiologia do desenvolvimento e interferências mais frequentes na aprendizagem

Endereço do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0699336278261736>

5.6.Nome: Maria Lúcia Marques

CPF: 042289788-43

Titulação: Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo

Regime de Trabalho: Horista

Disciplina(s) sob sua responsabilidade: Introdução à Psicopedagogia e Dificuldades de Aprendizagem

Endereço do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6761168973607339>

5.7.Nome: Maria do Carmo da Silva

CPF: 056194488-19

Titulação: Mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo.

Regime de Trabalho: Horista

Disciplina(s) sob sua responsabilidade: Trabalho de Conclusão de Curso

5.4.Nome: Samanta Rodrigues Cremon

CPF: 279600918-11

Titulação: Especialista em Psicopedagogia

Regime de Trabalho: Convidado horista

Disciplina(s) sob sua responsabilidade: Diagnóstico e Intervenção Psicopedagógica e Estágio Supervisionado – Atendimento Clínico e Institucional e Jogos e outros materiais didáticos: Aplicabilidade na psicopedagogia.

Endereço do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5713699504674873>

6.Processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes:

Obedecendo as normas regimentais o curso adota pelo menos, dois momentos formais de avaliação do processo ensino-aprendizagem ao longo do módulo de cada disciplina; estabelece a nota 7,0 (sete) como média final mínima para a aprovação sem exame; Caso o aluno não obtenha média, terá direito a realizar exame : A somatória da média bimestral com a nota do exame deverá resultar 10 (dez pontos).

O curso tem autonomia para definir os instrumentos e critérios de avaliação do processo de aprendizagem no âmbito da Coordenação da Pós -graduação . Coerente com a concepção de autonomia didática docente, o professor dispõe de liberdade para definir os instrumentos e critérios a serem adotados no interior da disciplina sob sua responsabilidade, em função dos objetivos propostos no seu Plano de Ensino. Assim, os instrumentos de avaliação podem ser de diversas naturezas: provas (objetivas ou dissertativas), trabalhos escritos

(individuais e/ou em grupo), projetos de intervenção pedagógica, elaboração de artigos científicos, relatórios parciais ou finais de pesquisas etc.

A autonomia docente não prescinde do processo de discussão, avaliação e planejamento coletivos, em função de objetivos e propósitos gerais do curso como um todo. Tal autonomia só faz sentido e só produz resultados positivos, porque é construída em função de um projeto pedagógico comum. Tais questões são constantemente retomadas e discutidas em reuniões pedagógicas plenárias e por área de formação, nas quais se reforça a convicção de que o processo de avaliação dos alunos do curso deve dar ênfase ao desenvolvimento de competências e habilidades e não ao acúmulo de informações e conteúdos.